

Sindicalistas lembram ao ministro da Saúde as promessas não cumpridas

2016/12/22 - 11:51am

Dirigentes e delegados sindicais devolveram em forma de presente ao ministro da Saúde as 35 horas de trabalho para todos, o fim dos cortes nas horas suplementares e a revisão da carreira técnica.

A iniciativa da Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais (FNSTFPS) consistiu em entregar grandes sacos pretos enfeitados com fitas e bolas de Natal, em jeito de sacos de presentes, dentro dos quais "está o sonho dos trabalhadores de terem os seus problemas resolvidos".

Concentrados em frente ao Ministério da Saúde, onde cantaram músicas de Natal com a letra adaptada ao protesto gritaram palavras de ordem como "A carreira é um direito, sem ela nada feito" ou "Adalberto Fernandes, está tudo como dantes".

Luís Pesca, da Federação dos Sindicatos, disse à Lusa que "não podia deixar passar esta fase natalícia sem vir deixar ao ministro da Saúde todas as promessas vãs que ele fez à nossa federação, aos nossos sindicatos e aos trabalhadores, que é um conjunto de sacos que representam aquilo que tem sido a prestação do ministro nos últimos tempos, que é um saco cheio de nada".

"Nenhuma reivindicação foi atendida?"

Para Luís Pesca, "nenhuma das reivindicações dos trabalhadores foi atendida", apesar de o sindicato se ter reunido com o ministro assim que o Governo tomou posse, para lhe apresentar as suas reivindicações e preocupações.

"Este ministro, que é muito incipiente, não resolveu nenhuma das questões dos trabalhadores", sublinhou o sindicalista, tendo referido, nomeadamente, a criação da carreira de técnico auxiliar da saúde, uma "promessa que o ministro fez" de que até ao fim do mês passado daria "feedback dessa possibilidade de negociação", algo que não aconteceu.

Este protesto visa também reclamar a aplicação do vínculo público de nomeação a todos os trabalhadores do Serviço Nacional de Saúde (SNS), a aplicação das 35 horas de trabalho semanal a todos os trabalhadores, o pagamento do abono para falhas aos trabalhadores que manuseiam valores e o fim dos cortes no pagamento das horas de qualidade e do trabalho suplementar.

Além destes aspectos, Luís Pesca advoga ainda a revisão e valorização da carreira de

técnico de diagnóstico e terapêutica, a revisão da carreira de técnico superior de saúde, a admissão dos trabalhadores necessários ao SNS e a valorização salarial da carreira dos trabalhadores do INEM.

Os sindicalistas acabaram por não ser recebidos por nenhum responsável do ministério da Saúde, mas foram autorizados a deixar os sacos de presentes no átrio do edifício junto à árvore de Natal.

Dentro daqueles sacos está o sonho dos trabalhadores de terem os seus problemas resolvidos. Que este ministro os abra e que neste espírito natalício tenha um pouco mais de respeito por estes trabalhadores que são a cara do SNS?, disse Luís Pesca, que deixou ainda no ministério da Saúde uma moção a exigir a imediata abertura das negociações.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

Source URL: <http://www.esquerda.net/en/artigo/sindicalistas-lembram-ao-ministro-da-saude-promessas-nao-cumpridas/46088>